



Reação de cultivares de tomate ~~quanto a resistência a~~ *Meloidogyne enterolobii*

Nézio Inocêncio Teles Júnior, Karen Rodrigues Andrade, Heriksen Higashi Puerari, Ana Caroline Sampaio Mendes, Janaina Alves de Almeida Moreira e Mara Rubia da Rocha

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

E-mail: karenrandrade.k@gmail.com

O cultivo de tomate industrial e de mesa apresenta grande importância no Brasil e no mundo. No Brasil, o estado de Goiás é o principal produtor. Apesar de ter o uso amplamente disseminado de cultivares resistentes a diferentes espécies de *Meloidogyne* (nematóide das galhas) a espécie *M. enterolobii* vem causando danos a estas cultivares. Isto significa que a resistência não é efetiva contra esta espécie. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a hospedabilidade de seis cultivares de tomate industrial e de mesa a *M. enterolobii*. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos (cultivares: Santa Cruz KADA Gigante; Italiano Para Molho; Cereja Vermelho; Cereja Samambaia; Rasteiro Rio Grande e Carolina) e oito repetições. As plantas foram inoculadas com 2000 ovos+J2 de *M. enterolobii* e avaliadas 56 dias após inoculação, observando-se a densidade populacional do nematóide (ovos+J2/g de raízes) e fator de reprodução (FR). Observou-se que as cultivares Italiano para molho, Cereja Vermelho e Carolina apresentaram as menores populações do nematóide, diferindo do padrão de susceptibilidade 'Santa Cruz KADA Gigante'. No entanto todas as cultivares apresentaram $FR > 1,0$ o que indica que são suscetíveis.

Palavras Chave: Fator de reprodução, Nematóide das galhas, *Solanum lycopersicum*.